



BOLETIM 11/2018 PESQUISA DA CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS DE CASCAVEL - NOVEMBRO DE 2018



Cascavel, 10 de novembro de 2018.

**O preço da batata continua aumentando,
mas o valor da cesta básica de alimentos em Cascavel
caiu ligeiramente no mês de novembro de 2018**

O VALOR DA CESTA BÁSICA INDIVIDUAL

No município de Cascavel o valor da cesta básica individual de alimentos em novembro de 2018 se comparado com outubro do mesmo ano sofreu uma ligeira queda de 0,6%, caindo de 3,53,31 em outubro/2018 para 351,22 em novembro/2018. Esta queda não seguiu a tendência nacional. Conforme o Dieese (nov/2018)¹, houve um aumento da cesta básica em 16 das 18 capitais, as maiores altas foram registradas em Belo Horizonte (7,81%), São Luís (6,44%), Campo Grande (6,05%), São Paulo (5,68%) e Brasília (5,45%). O valor da cesta básica de alimentos caiu apenas então em Vitória (2,65%), Cascavel (0,6%), e Salvador (0,26%)

Dos treze produtos pesquisados em Cascavel entre os meses outubro e novembro de 2018, sete produtos tiveram queda nos preços do arroz (-4,80%), feijão (-5,30%), farinha de trigo (-3,90%), banana caturra (-11,50%), margarina (-3,50%), pão francês (-2,20%) e leite (-13,20%). O que chamou mais atenção foi queda nos preços da banana caturra e do leite. Por outro lado, houve aumento nos preços do açúcar (4,10%), café (0,20%), batata (17,50%), tomate (2,30%), óleo de soja (1,50%) e carne (1,40%). Nos chamou a atenção o aumento no preço da batata pelo segundo mês consecutivo, sendo que em outubro aumentou 26,4% e em novembro aumentou 18,0%. Já o tomate teve um aumento de 2,30% o que foi muito menor se comparado com o aumento 101,7% de outubro. O clima quente e chuvoso ocasionou a queda na oferta desses produtos e, conseqüentemente, levou a alta nos preços pelo segundo mês consecutivo.

De acordo com o Dieese (nov/2018), o preço do tomate aumentou em quase todas as cidades, exceto em Vitória (-9,79%), os maiores aumentos foram registrados em

¹ Ver: A Pesquisa Nacional de Cesta Básica de Alimentos de novembro de 2018 do Dieese no site <https://www.dieese.org.br/analisecestabasica/analiseCestaBasica201810.html>

Campo Grande (59,85%) e Natal (1,07%). Assim como o preço do tomate, o preço da batata aumentou em quase todas as cidades, exceto em Goiânia (-7,51%), os maiores aumento foram registrados em Brasília (45,70%), Campo Grande (39,16%), Belo Horizonte (25,86%) e Florianópolis (20,00%).

Ainda conforme o DIEESE, os preços do óleo de soja aumentaram em 13 das 18 cidades pesquisadas e os preços do pão francês e da carne aumentaram em 11 das 18 cidades pesquisadas. Por outro lado, o preço de leite caiu em 16 das 18 cidades pesquisadas.

Tabela 1 – O Valor da Cesta Básica Individual de Alimentos no Município de Cascavel de Outubro a Novembro de 2018 ⁽¹⁾.

Produtos da Cesta Básica	Outubro/18		Novembro/18		out-nov/18
	Preço R\$	Peso em % do valor total	Preço R\$	Peso em % do valor total	Variação nos preços em %
Alimentação	353,31	100	351,22	100	-0,60
Arroz	13,08	2,22	12,45	2,13	-4,80
Feijão	3,94	5,02	3,73	4,78	-5,30
Açúcar	8,45	1,44	8,80	1,50	4,18
Café	9,31	3,16	9,33	3,19	0,20
Farinha de trigo	12,39	1,05	11,91	1,02	-3,90
Batata	2,06	3,50	2,42	4,13	17,50
Banana	2,79	4,73	2,47	4,22	-11,50
Tomate	6,05	15,42	6,19	15,87	2,30
Margarina	4,58	1,94	4,42	1,89	-3,50
Pão francês	8,20	13,92	8,02	13,70	-2,20
Óleo de soja	3,31	0,94	3,36	0,96	1,50
Leite	3,10	6,58	2,69	5,74	-13,20
Carne	21,45	40,08	21,76	40,88	1,40

Fonte: Pesquisa da Cesta Básica de Alimentos em Cascavel - Curso de Economia/Unioeste/Campus de Cascavel (2018)

Nota: (1) O cálculo do Valor da Cesta Básica de Alimentos em Cascavel é baseado na metodologia do Dieese (2016).

A redução do Valor da Cesta Básica Individual de Alimentos em Cascavel de novembro em relação a outubro de 2018 fez com que o percentual da Cesta Básica Individual no Salário Mínimo Bruto caísse de 37,03% em outubro para 36,82% em novembro e o percentual da cesta básica individual no Salário Mínimo Líquido caísse de 40,25% em outubro para 40,02% em novembro, ocasionado, portanto, um pequeno aumento do poder aquisitivo do trabalhador conforme Tabela 2.

Tabela 2 – O Peso da Cesta Básica Individual de Alimentos no salário do trabalhador entre os meses de setembro a novembro de 2018.

Meses/ Anos	Cesta Básica Individual R\$	Salário Mínimo Bruto R\$ ⁽¹⁾	Salário Mínimo Líquido R\$ ⁽²⁾	Percentual da Cesta Básica Individual no Salário Mínimo Bruto	Percentual da Cesta Básica Individual no Salário Mínimo Líquido
Set/2018	322,08	954,00	877,68	33,76	36,70
Out/2018	353,31	954,00	877,68	37,03	40,25
nov/2018	351,22	954,00	877,68	36,82	40,02

Fonte: Pesquisa da Cesta Básica de Alimentos em Cascavel - Curso de Economia/Unioeste/Campus de Cascavel (2018)

Notas:

(1) O Decreto 9.225/2017 fixou o valor do Salário Mínimo vigente em R\$ 954,00 para o ano de 2018. O Dieese define o Salário Bruto como sendo igual ao Salário Mínimo vigente no ano.

(2) O valor do Salário Mínimo Líquido é o resultado do Valor do Salário Mínimo Bruto menos 8% do INSS.

O VALOR DA CESTA BÁSICA INDIVIDUAL EM RELAÇÃO A ALGUNS MUNICÍPIOS E CAPITAIS SELECIONADOS NO BRASIL

Conforme a Tabela 3, podemos ver que o Valor da Cesta Básica Individual de Alimentos em Cascavel 2018 é menor em comparação com as algumas capitais selecionadas do Brasil. No entanto, é maior em comparação aos municípios do Sudoeste do Paraná. Podemos ver também que o Valor da Cesta Básica Individual de Alimentos em Cascavel teve uma queda entre outubro e novembro de 2018 se comparada com as capitais selecionadas no Brasil. Mas em comparação com os municípios do Sudoeste do Paraná, podemos ver que o Valor da Cesta Básica Individual de Alimentos em Cascavel caiu 0,60% assim como em Pato Branco 4,17%, enquanto houve um aumento em Dois Vizinhos de 1,54% e em Francisco Beltrão de 2,17%.

Tabela 3 – O Peso da Cesta Básica Individual de Alimentos em relação ao número de Horas de Trabalho destinadas a compra desta mesma cesta e em relação ao Salário Mínimo Líquido para municípios e capitais selecionados no Brasil em novembro de 2018.

Municípios e capitais selecionados no Brasil	Cesta Básica Individual R\$	Variação set/out/2018 %	Percentual da Cesta Básica Individual no Salário Mínimo Líquido %	Número de Horas Trabalhadas destinadas a compra da Cesta Básica ⁽¹⁾
Cascavel	351,22	-0,60	40,02	81
Dois Vizinhos	341,34	1,54	38,89	78h43m
Francisco Beltrão	341,69	2,17	38,93	78h48m

Pato Branco	323,22	-4,17	36,83	74h32m
Curitiba	416,41	2,46	47,44	96h02m
São Paulo	471,37	5,68	53,71	108h42m
Florianópolis	454,87	1,00	51,83	104h54m
Porto Alegre	463,09	2,93	52,76	106h47m

Fonte: Pesquisa da Cesta Básica de Alimentos em Cascavel- Curso de Economia/Unioeste/Campus de Cascavel (2018)

Notas: (1) O Número de Horas Trabalhadas Necessárias para a compra de uma Cesta Básica Individual é determinada pela divisão do valor da Cesta Básica pelo Salário Mínimo vezes 220.

O VALOR DA CESTA BÁSICA FAMILIAR

Evidentemente que o aumento de quase 10% no valor da Cesta Básica Individual com a alimentação também provocou um aumento na mesma proporção no valor da Cesta Básica Familiar com a alimentação. A Cesta Básica Familiar passou de R\$ 966,25 em setembro de 2018 para R\$ 1.059,92 em outubro de 2018. Isto levou a que o Salário Mínimo Necessário para a compra de alimentos e outros itens básicos de uma família de dois adultos e duas crianças em Cascavel passasse de R\$ 2.705,82 em setembro para R\$ 2.968,13 em outubro de 2018. A nível nacional o valor do Salário Mínimo Necessário seria ainda maior do que em Cascavel, seria necessário um salário de R\$ 3.783,39 em outubro de 2018 conforme dados do DIEESE. Portanto, a conclusão a que chegamos, por meio dos indicadores de percentual da Cesta Básica Familiar no Salário Mínimo Bruto e Líquido, é que o valor do Salário Mínimo está aquém das necessidades alimentares de uma família de quatro pessoas.

Conforme podemos ver na Tabela 4, o percentual da Cesta Básica Familiar em Cascavel no Salário Mínimo Bruto em novembro de 2018 foi de 110,44% e o percentual da Cesta Básica Familiar no Salário Mínimo Líquido em novembro de 2018 foi de 120,05%, isto significa que uma família precisa de uma renda entre 10 a 20% superior ao salário mínimo para adquirir apenas os itens alimentares da cesta básica. E, portanto, seria necessário um salário 4,15 vezes maior do que o salário mínimo para cobrir todas as despesas familiar com alimentação, saúde, educação, transporte, higiene, vestuário, lazer e previdência.

Tabela 4 – O Peso da Cesta Básica Familiar com Alimentação no salário do trabalhador e o Salário Mínimo Necessário para os meses de setembro e novembro de 2018

Meses/ Anos	Cesta Básica Familiar R\$ ⁽¹⁾	Salário Mínimo Bruto R\$ ⁽²⁾	Salário Mínimo Líquido R\$ ⁽³⁾	Salário Mínimo Necessário em Cascavel	Salário Mínimo Necessário Nacional R\$ ⁽⁵⁾	Percentual da Cesta Básica Familiar	Percentual da Cesta Básica Familiar
----------------	---	--	--	---	---	--	--

				R\$ ⁽⁴⁾		no Salário Mínimo Bruto	no Salário Mínimo Líquido
set/2018	966,25	954,00	877,68	2.705,82	3,658,39	101,28	110,09
out2018	1.059,92	954,00	877,68	2.968,13	3.783,39	111,10	120,76
nov/2018	1.053,67	954,00	877,68	2.950,63	3.959,98	110,44	120,05

Fonte: Pesquisa da Cesta Básica de Alimentos em Cascavel- Curso de Economia/Unioeste/Campus de Cascavel (2018)

Notas:

(1) O valor da Cesta Básica Familiar com alimentação para uma família de tamanho médio (02 adultos e 02 crianças – ou considerando que 02 crianças correspondem a 01 adulto) é o resultado da multiplicação do valor da Cesta Básica Individual por 3.

(2) O Decreto 9.225/2017 fixou o valor do Salário Mínimo vigente em R\$ 954,00 para o ano de 2018. O Dieese define o Salário Bruto como sendo igual ao Salário Mínimo vigente no ano.

(3) O valor do Salário Mínimo Líquido é o resultado do Valor do Salário Mínimo Bruto menos 8% do INSS.

(4) O Salário Mínimo Necessário Cascavel é calculado pela divisão do valor da Cesta Básica Familiar pela participação do item alimentação na renda das famílias segundo Pesquisa de Orçamento Domiciliar (POF) realizada pelo DIEESE no Município de São Paulo em 1994/95 que foi de 0,3571 ou seja 33,71%.

(5) O Salário Mínimo Necessário Nacional é calculado pela divisão do valor da Cesta Básica Familiar pela participação do item alimentação na renda das famílias segundo Pesquisa de Orçamento Domiciliar (POF) realizada pelo DIEESE no Município de São Paulo em 1994/95 que foi de 0,3571 ou seja 33,71%. Para o cálculo do Salário Mínimo Nacional, o DIEESE escolhe o maior valor da Cesta Básica Familiar entre os municípios e capitais pesquisados.

Em linhas gerais, podemos dizer então que o Valor da Cesta Básica de Alimentos em Cascavel teve uma pequena queda em novembro em relação a outubro de 2018 de 0,60%, o que implicou em um pequeno ganho de poder de compra do trabalhador.

Unioeste- Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Campus de Cascavel
Centro de Ciências Sociais Aplicadas
Curso de Ciências Econômicas

Projeto de Extensão - Cálculo mensal do Valor de cesta básica de alimentação em Cascavel
Endereço: Rua Universitária, 1619 – Universitário | Telefone: (45) 3220-3145.
Contato: unioeste.cestabasicacvel@gmail.com

Nota Técnica: A Pesquisa da Cesta Básica de Alimentos de Cascavel foi retomada em 2018 e tem por objetivo acompanhar o valor da cesta básica de alimentos no município de Cascavel. Esta pesquisa utiliza a metodologia do DIEESE de 2016. A amostra é composta por 20 supermercados visitados ao longo do mês pesquisado.

Coordenador da Pesquisa: Professor Dr. Luciano de Souza Costa;

Professores Colaboradores: Dr. Luís Alberto Ferreira Garcia, Dra. Kátia Rodrigues, Ms. Carla Cristiane do Nascimento Antunes, Dr. Wilson Alves de Oliveira, Dra. Rosangela Pontilli e Dr. Valmor Recziegel.

Acadêmicos Colaboradores: Cintia Caroline Crispim, Kaio Arlei Strelow, Maria Eloísa da Silva Pauli, Lucas Pereira, Dabny Ghiggi, Daiane Vieceli, Iara Zanardine de Andrade, Nathan Maciel Virissimo e Raphael Matheus da Silva Carvalho.